

Seleção de genótipos de *Panicum maximum* com alto nível de antibiose à cigarrinha *Deois flavopicta* (Hemiptera: Cercopidae)

José R. Valério ¹; Fabricia Z. V. Torres ¹; Mateus C. Barbosa ²; Marlene da C. M. Oliveira ³

Danos devido às cigarrinhas restringem a capacidade de suporte das pastagens. Como medida de controle, tem-se estimulado a busca por fontes de resistência a esses insetos. Neste ensaio, 17 acessos de *Panicum maximum* (códigos KK14, KK16, KK17, KK28, PM64, PM69, PM73, PM81, PM103, PM105, PM114, T11, T18, T19, T111, T115 e T201) e as cultivares testemunhas *P. maximum* cv. Tanzânia, Mombaça, Massai, Tobiata e Vencedor foram comparados quanto ao nível de antibiose à *Deois flavopicta*, através dos parâmetros, percentual de sobrevivência e duração do período ninfal. Procurou-se, assim, identificar plantas menos adequadas ao desenvolvimento e sobrevivência do inseto. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação. Os genótipos, inicialmente estabelecidos em pequenos copos plásticos, foram, posteriormente, transferidos para vasos maiores. Estes foram individualmente cobertos com uma tampa de alumínio possuindo orifício central, para a saída das plantas. Tal procedimento visou estimular um enraizamento superficial provendo locais de alimentação para as ninfas. As infestações foram feitas três meses após o plantio, utilizando-se cinco ovos por vaso. Houve cinco repetições para cada genótipo. Cada vaso foi individualmente coberto com gaiola telada. Quando próximo da emergência dos adultos, todos os vasos foram observados diariamente. Os adultos foram coletados à medida que emergiram. Como critério de seleção, adotou-se a escolha dos acessos nos quais foram constatados níveis de sobrevivência abaixo da média do ensaio menos um desvio padrão e, períodos ninfais acima da média do ensaio mais um desvio padrão. Constataram-se níveis de sobrevivência, desde 4 a 84%, sendo a média para o grupo de $41 \pm 26,6\%$ e, períodos ninfais de 31 a 39 dias, com a média para o grupo de $33,7 \pm 2,1$ dias. Apenas o acesso T201 atendeu ao critério de seleção, sendo selecionado como o mais resistente. Outros três (PM73, PM81 e PM103) estiveram próximos de atender ao referido critério e deverão ser reavaliados.

Palavras-chave: Forragicultura; Pragas de pastagens; Resistência de plantas a insetos

Apoio institucional: Embrapa Gado de Corte; UNIPASTO

Filiação institucional: (1) Embrapa Gado de Corte, Laboratório de Entomologia de Plantas Forrageiras Tropicais, 79106-550, Campo Grande, MS, Brasil. E-mail jose.valerio@embrapa.br; ² Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), 79117-900, Campo Grande, MS, Brasil; ³ Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER), 79002-220, Campo Grande, MS, Brasil;